

PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DO CURSO JUNTO AOS EGRESSOS

Realização: NDE do Curso de Agronegócio

Prof. Dr. Nelson Balverde (Presidente)

Prof. Dr. Cláudio Marques Ribeiro

Prof. Dr. Gustavo da Rosa Borges

Prof. Dr. Nelson Ruben de Mello

Prof. Dr. Osmar Manoel Nunes

Prof. Dr. Sérgio Ivan dos Santos

Profa. Dra. Shirley Grazieli da Silva Nascimento

Prof. Dr. Thiago Antônio Beuron

Dom Pedrito, 22 de setembro de 2018.

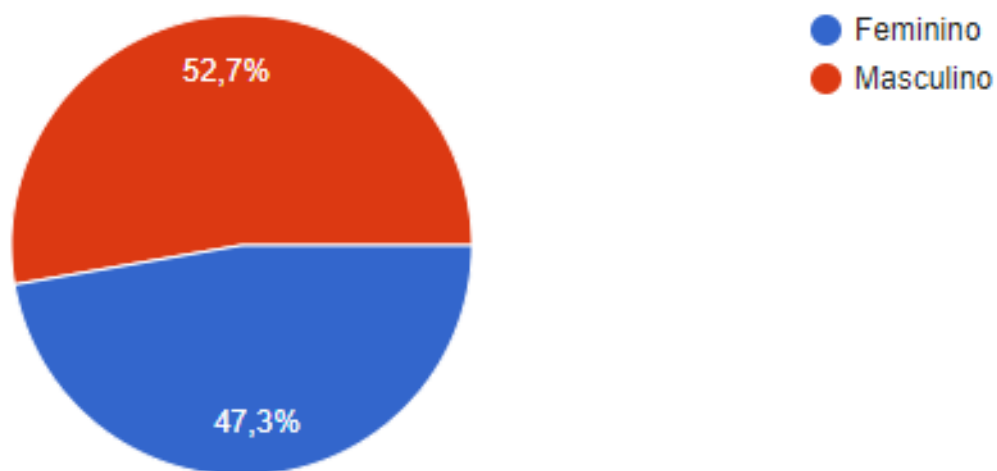
1. Introdução e Metodologia

O NDE do curso de Agronegócio da Unipampa decidiu realizar uma pesquisa com os Egressos do curso para verificar a percepção dos alunos sobre o curso e se os mesmos estão atuando na área de agronegócio. Avaliou-se também o quanto o curso contribui para a formação do profissional e o interesse dos formandos em fazer pós-graduação e a opinião sobre a troca do curso para o regime de bacharelado.

Para tanto, elaborou-se um instrumento de coleta no Google Forms e disponibilizou-se a todos os egressos. Isto ocorreu após disponibilização da secretaria acadêmica da Unipampa, Campus Dom Pedrito, da lista de todos os formandos do curso até o momento, o que totalizada 118 formados. Na sequência, enviou-se e-mail a todos eles. Destes, obteve-se 55 respostas, sendo que 1 questionário eletrônico foi invalidado por apresentar distorções no preenchimento, resultando em uma amostra final de 54 participantes (45,8% do total).

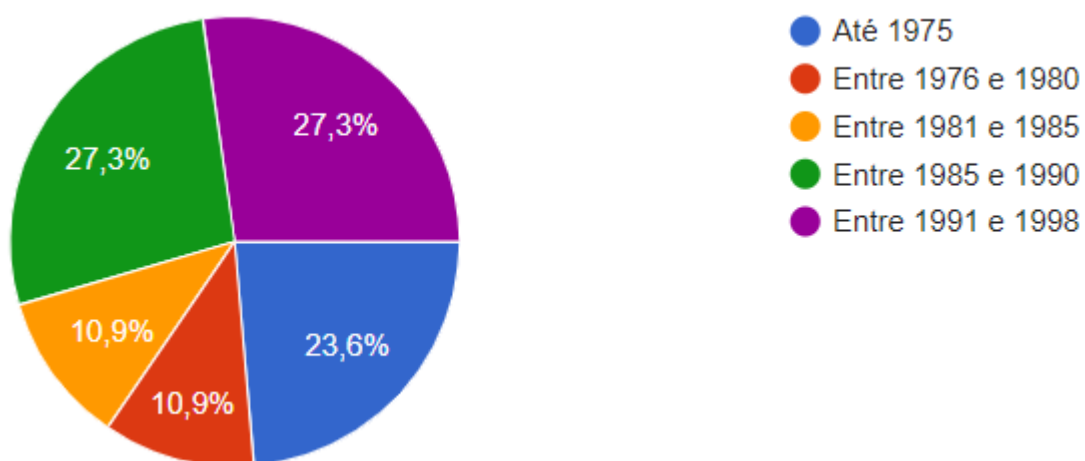
A pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa por meio de dados primários. Os resultados são apresentados a seguir.

Gráfico 1: Gênero



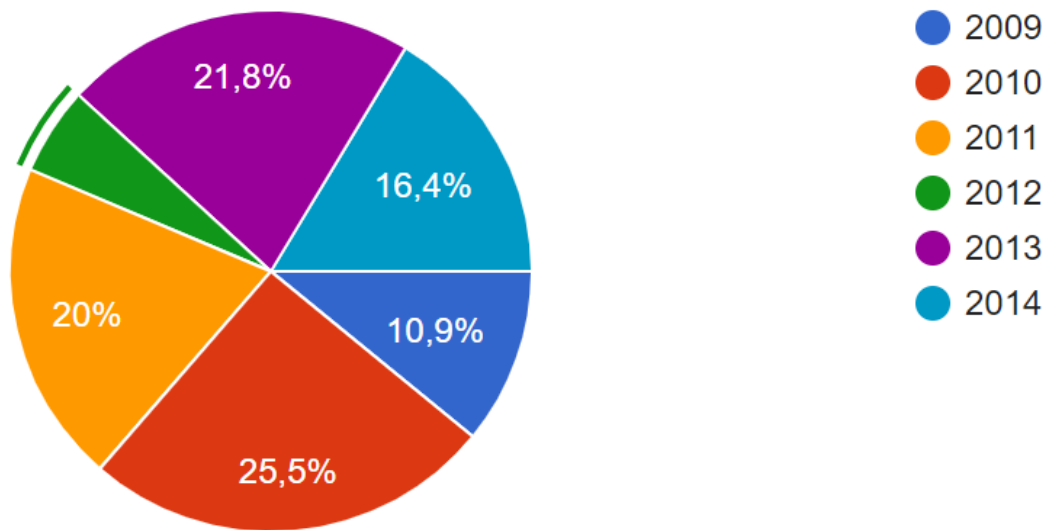
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 2: Período de Nascimento



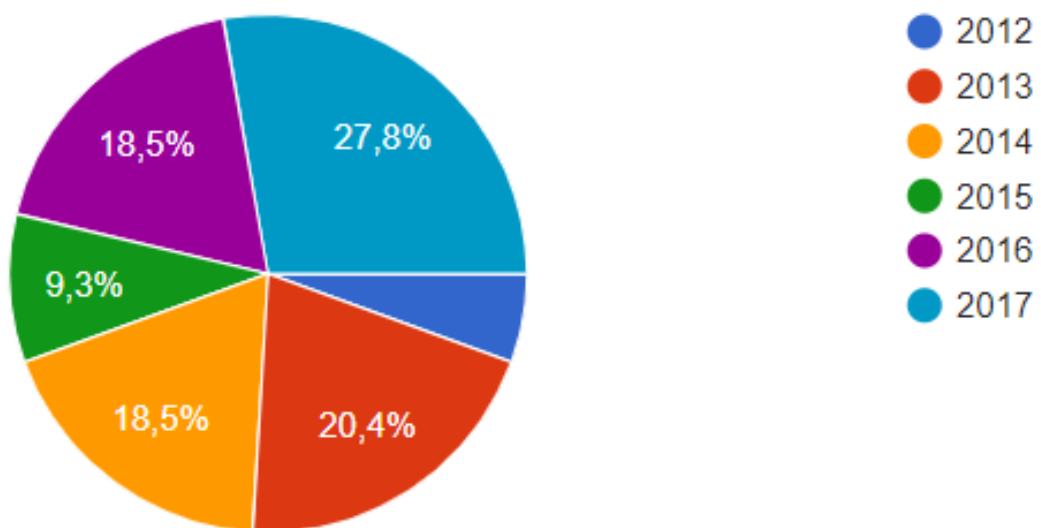
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 3: Ano de Ingresso no Curso



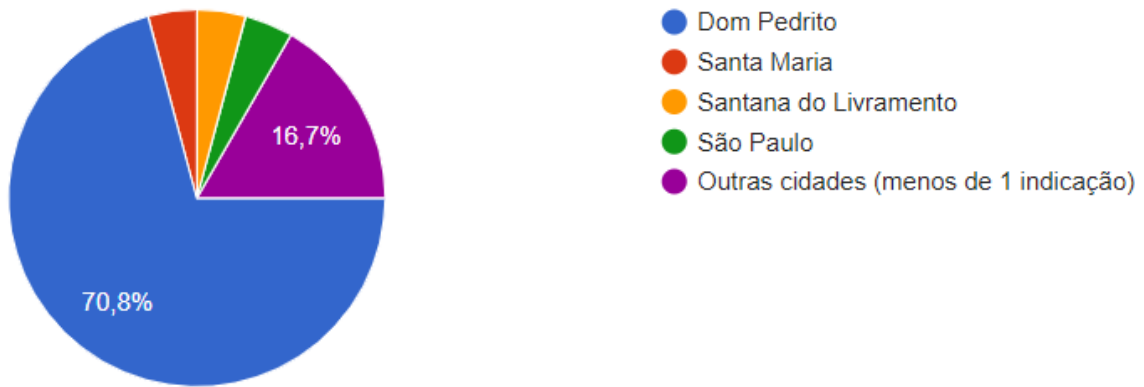
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 4: Ano em que Concluiu o Curso



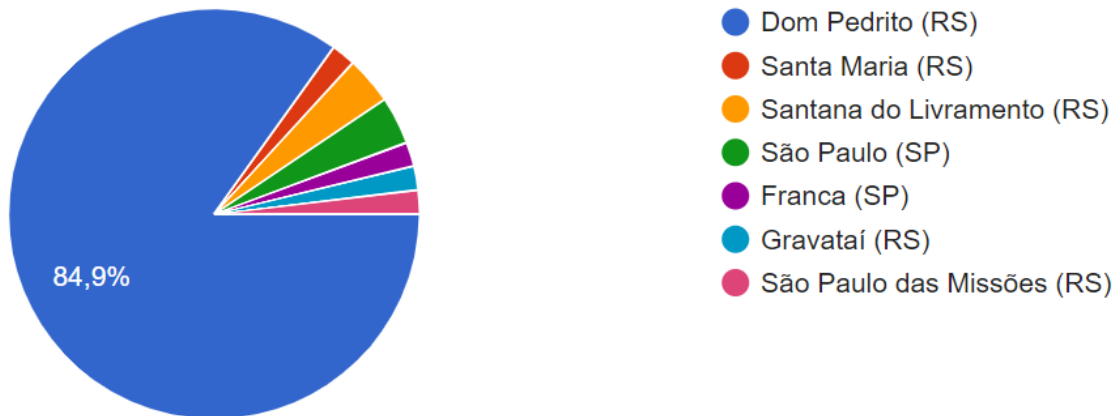
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018)

Gráfico 5: Naturalidade



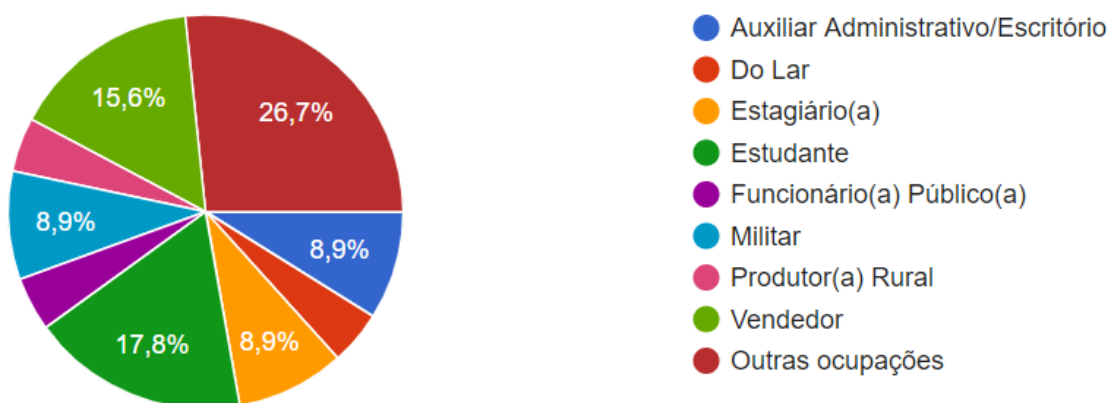
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 6: Município em que Residia antes de Entrar no Curso



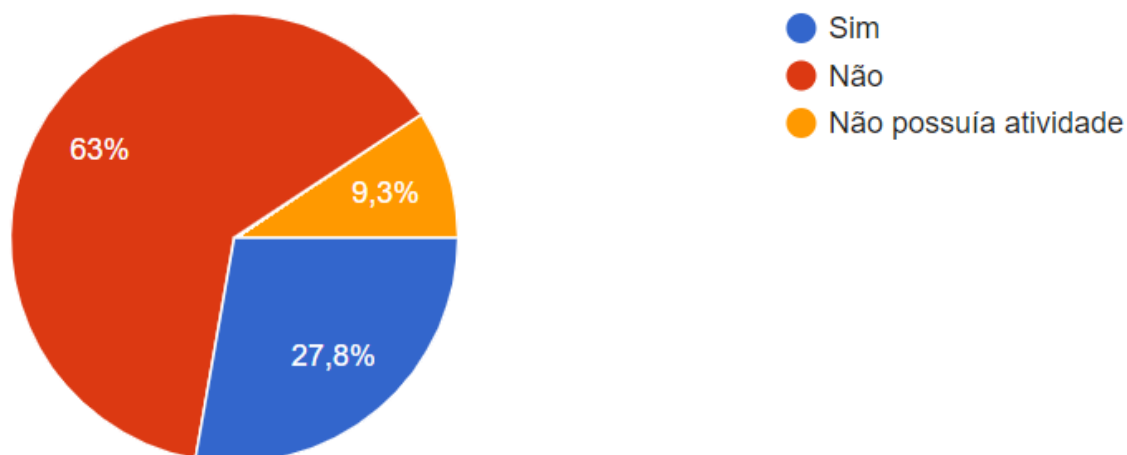
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 7: Ocupação que Exercia antes de Ingressar no Curso



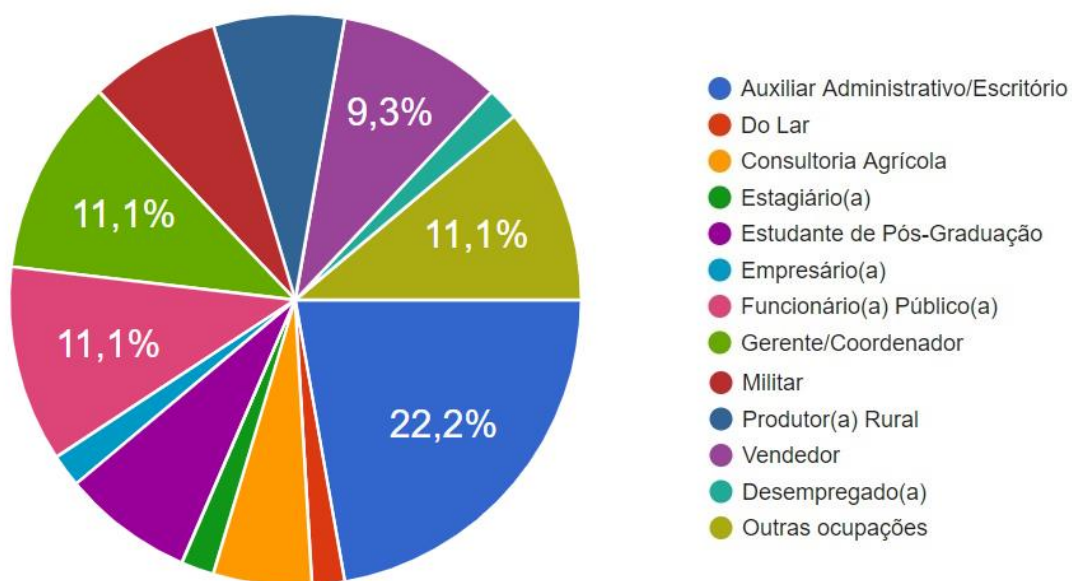
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 8: Ocupação Anterior Vinculada ao Agronegócio



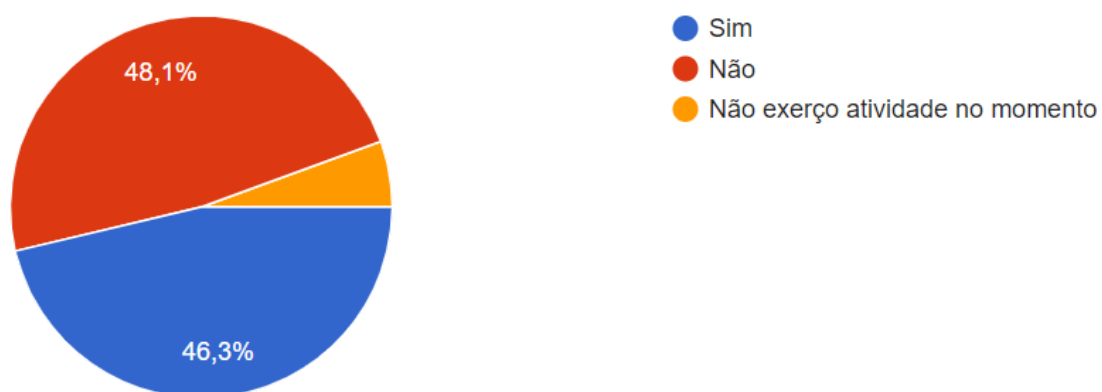
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 9: Ocupação Atual



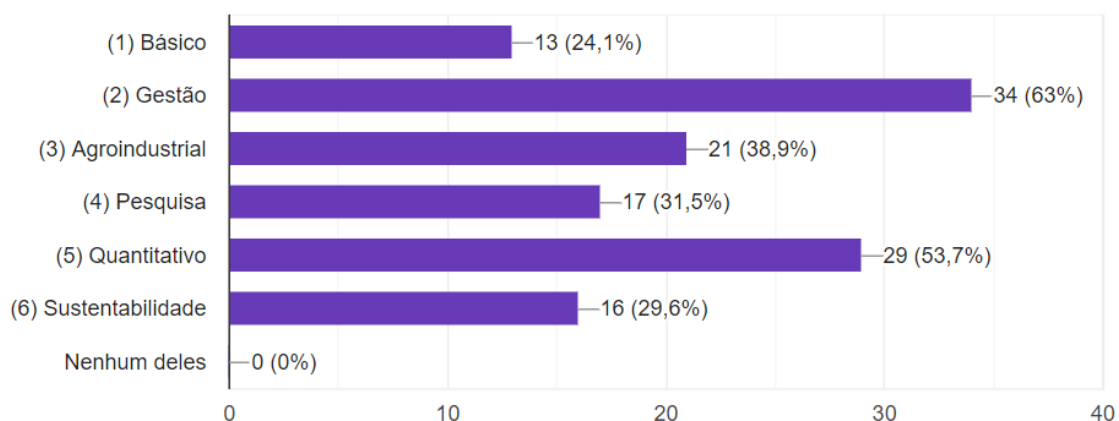
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 10: Ocupação Atual Vinculada ao Agronegócio



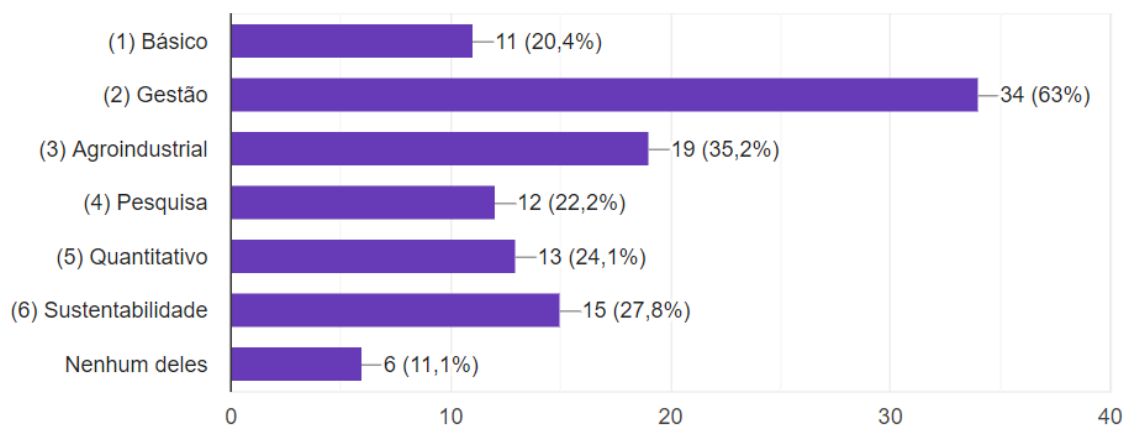
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 11: Núcleos do Curso que Deveriam ser Fortalecidos para maior Qualificação no Mercado de Trabalho



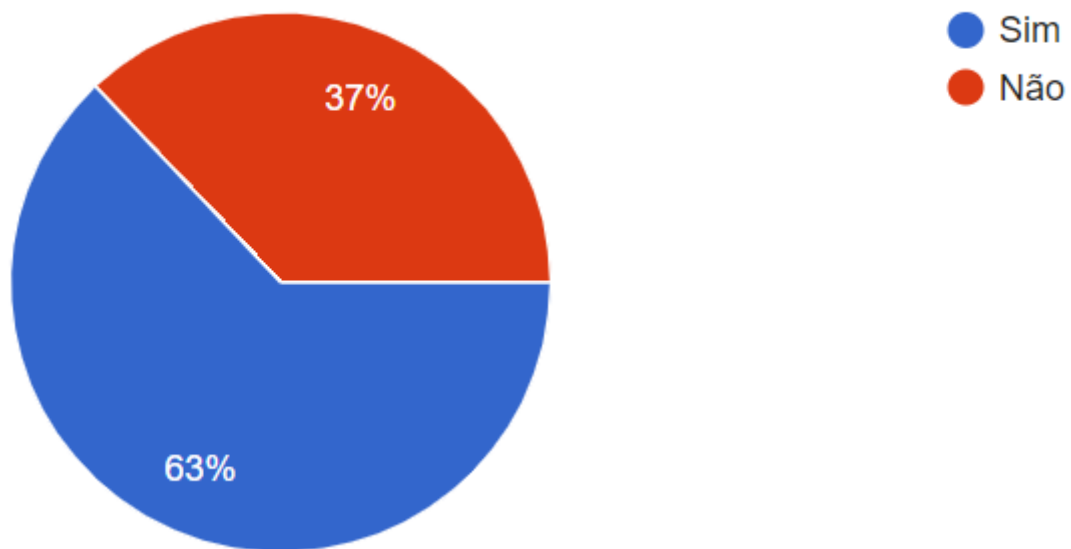
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 12: Núcleos que Atendem Plenamente às Necessidades do Mercado



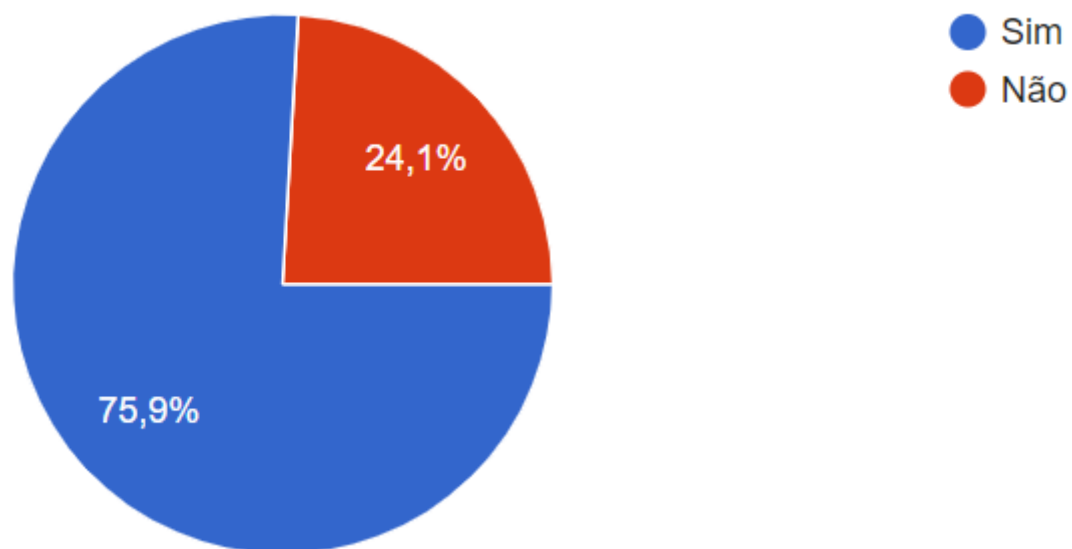
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 13: Aumento da Carga Horária do Curso



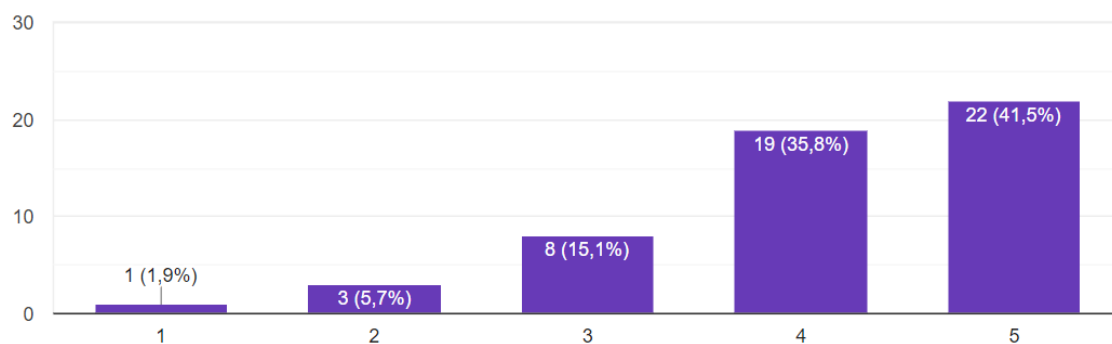
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 14: Transfomar o Curso em Bacharelado, com mais Duração



Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

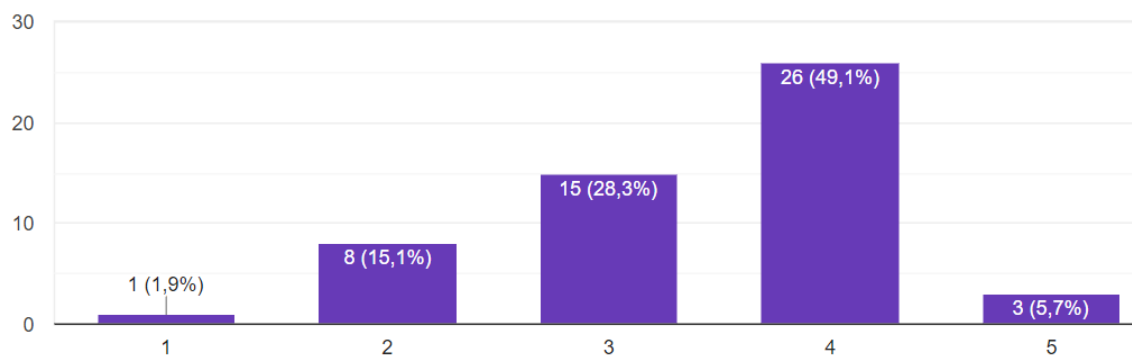
Gráfico 15: Satisfação com o Curso



* Escala: 1: *discordo totalmente* ... 5: *concordo totalmente*.

Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

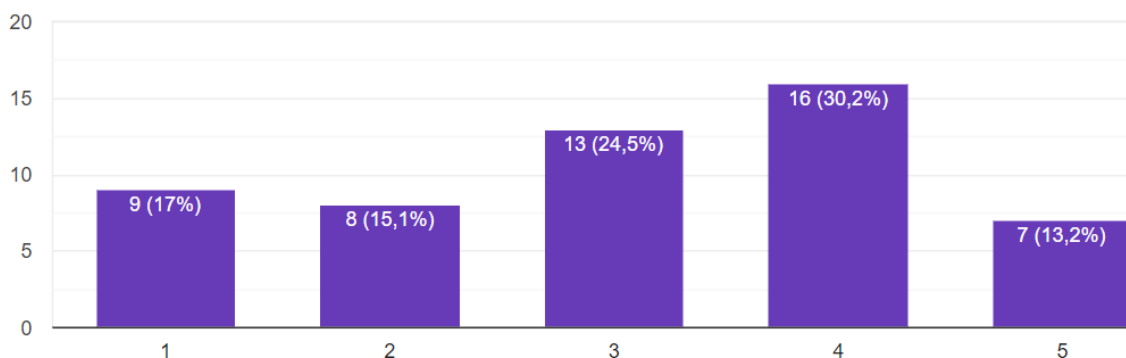
Gráfico 16: Preparação pelo Curso para o Mercado de Trabalho



* Escala: 1: *discordo totalmente* ... 5: *concordo totalmente*.

Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

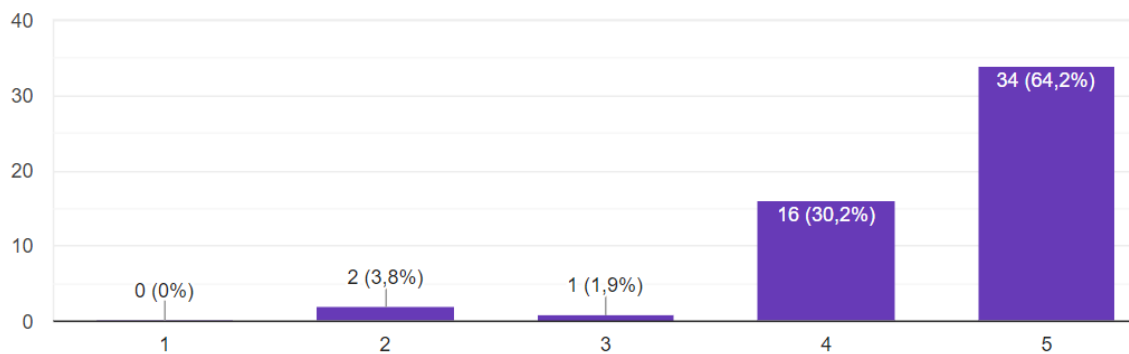
Gráfico 17: Contribuição do Diploma Tecnólogo em Agronegócios para Inserção no Mercado



* Escala: 1: *discordo totalmente* ... 5: *concordo totalmente*.

Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

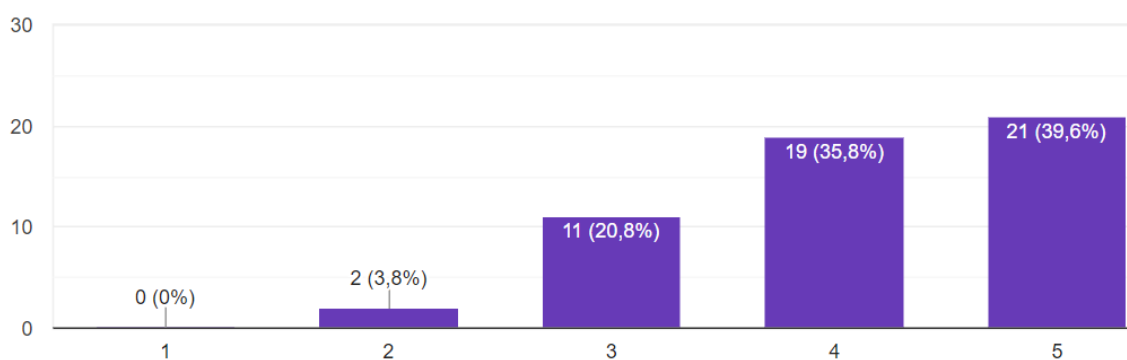
Gráfico 18: Contribuição do Curso para Desenvolver a Cultura Geral



* Escala: 1: *discordo totalmente* ... 5: *concordo totalmente*.

Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

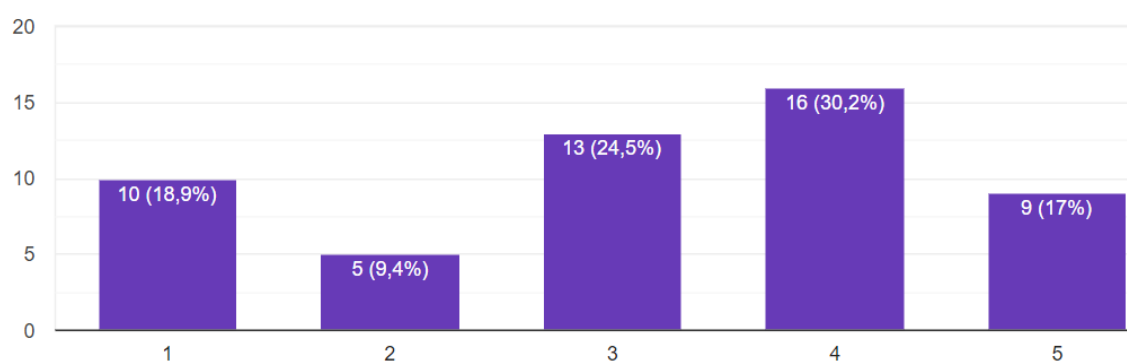
Gráfico 19: Preparação do Curso para a Cidadania



* Escala: 1: *discordo totalmente* ... 5: *concordo totalmente*.

Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

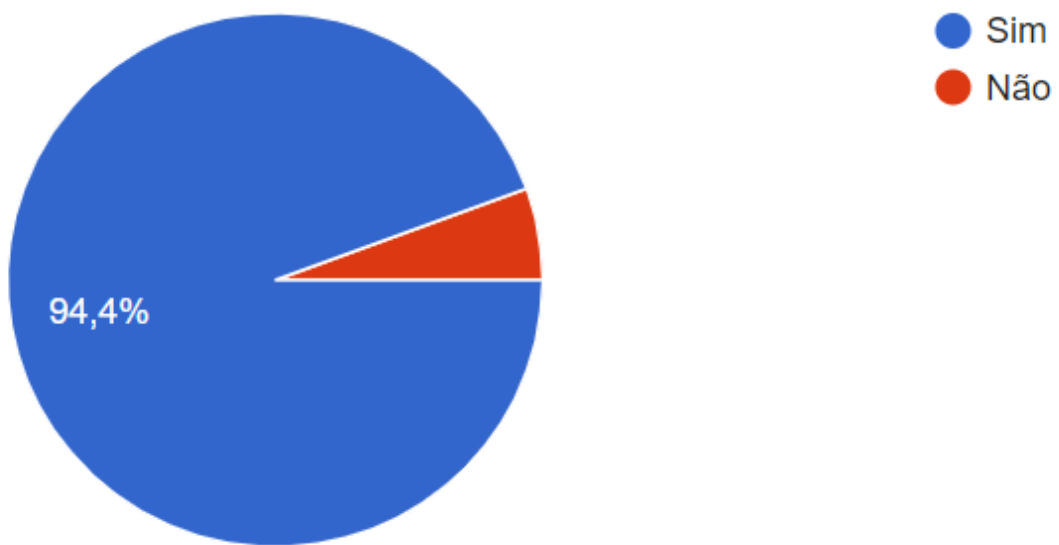
Gráfico 20: Contribuição do Curso para o Aumento da Renda



* Escala: 1: *discordo totalmente* ... 5: *concordo totalmente*.

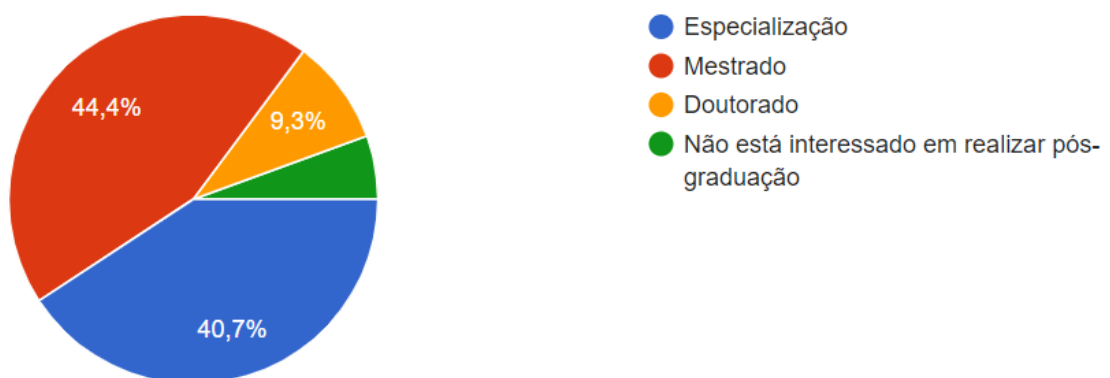
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 21: Interesse em Fazer Pós-Graduação



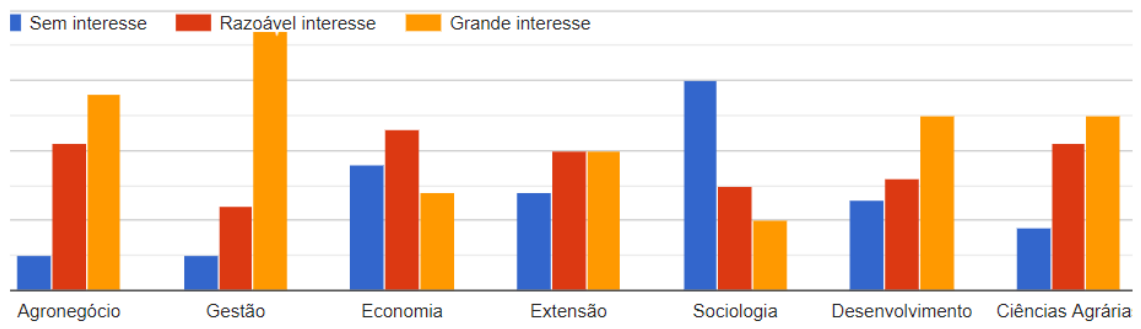
Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 22: Tipo de Pós-Graduação Preterida



Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Gráfico 23: Área da Pós-Graduação Preterida



Fonte: dados da pesquisa (NDE, 2018).

Disciplinas que Deveriam ser Excluídas/Críticas (Questão Aberta):

1. Nenhuma
2. DEVERIAM SER MANTIDAS TODAS AS DISCIPLINAS
3. Nem uma
4. acho que tivemos muitas aulas e claro o conteúdo é extenso sobre sociologia, mas acho que isso é cultura e atende ao interesse do aluno a saber isso, então deve ter menos destas aulas e mais aulas de projeto coisas mais praticas
5. Estatística, construções rurais
6. nenhuma.
7. Estágio na área do agronegócio
8. Núcleo 1 poderia ser mais concentrado
9. Sociologia aplicada ao agronegócio
10. Construções Rurais é uma disciplina interessante mas quando tive essa matéria foi muito difícil. O conteúdo era mais para um curso de engenharia civil. Entendo que temos que ter um base para poder acompanhar mas não precisa ser tão profunda.
11. Construções Rurais
12. Ok.
13. nenhuma
14. acho que o curso esta bom mas tem que ser focado mais na parte pratica .
15. Construções Rurais pois tem profissionais específicos dessas áreas para executar tal projeto
16. NÃO TIRARIA NENHUMA, MAIS ACHO QUE TERÍAMOS QUE COMO SITEI ACIMA MAIS AULAS PRATICAS, VISITAS A OUTROS EMPREENDIMENTOS.
17. Sociologia e Construções Rurais
18. Projetos, pesquisa
19. sem sugestão
20. Uma das disciplinas de pré requisito é pesquisa aplicada 1 e 2 que como aluna acho perda de tempo pois não temos aula para fazermos os trabalhos e no fim das contas usamos só o 2 módulo pra realmente realizar alguma coisa. Deveria ser um pouco mais puchado com aulas todos os dias independente de ter o que realizar porque orientacoes demandam tempo e o tempo da aula deveria ser usado pra isso! Seria mais produtivo termos pesquisa aplicada 1 apenas e a 2 aproveitar a carga horária pra aprofundar técnica de pesquisa preparam para o tcc
21. Acho que todas tem importância, porém acredito que deveríamos ter um conhecimento mais técnico, tanto da gestão do negócio(ITR, CCIR, Cadastros, FUNRURAL...) quanto da operação (topografia, medições, densidade de semeadura, kg/boi/ha...)
22. Projetos I ou Metodologia da Pesquisa (Acredito que seria melhor a integração destas disciplinas já que elas não "conversam" uma com a outra.
23. Diminuir a carga horária de ACGs, por ser um curso noturno, fica difícil atender toda essa demanda de horas, visto que nem sempre teremos tempo disponível para completá-las.
24. xx
25. nihil

26. Deve ter mais aulas práticas
27. Não seriam necessárias exclusões.
28. Sociologia (pra mim foi só a nível de conhecimento nada aplicável no mercado de trabalho), construções rurais (só é bom pra curiosidade e devia ser algo mais básico pois jamais vamos ter responsabilidade sobre uma obra, devido ao conselho e atribuições, então não vejo necessidade alguma em fazer cálculos e mais cálculos de galpões, não apreendi sobre aramados, banheiros de gado, mangueiras, materiais indicados para, orçamento...). Talvez dependa muito de onde "procurar" emprego, mas deixei muitos currículos em empresas do agronegócio aqui da cidade e em 90% escutei "o que sabe fazer um tecnólogo em agronegócio?" confesso que dei uma desanimada e comentei sobre o que aprendemos na faculdade e voltam a perguntar "não é tipo agrônomo ou veterinário que assina e tem responsabilidade técnica", acho que na ideia dos empregadores o curso foi criado pra exercer cargos secundário, terciários e mal remunerados. Tenho um amor incondicional pelo agronegócio, mas confesso que desisti de atuar na área devido a renumeração e pouca/rara possibilidade de crescimento profissional e financeiro que tenho enfrentado (continuo ainda pois preciso de emprego), estou focando ao extremo em concurso.
29. Fundamentos no agronegócio, administração do agronegócio e planejamento no agronegócio são disciplinas que se repetem muitas coisas que poderiam ser enxugadas. Construções rurais ou se amplia e se habilita em alguns aspectos ou se disponibiliza uma carga horária menor para uma noção básica de levantamento de orçamento. Projetos I e II se repetem e acabam que o profissional não é habilitado para encaminhar projetos.
30. Construções Rurais, da forma com que tivemos em 2010, não agregou nada e dificultou o andamento do curso para diversos colegas.
31. Construções Rurais sem importancia alguma pois o Tecnólogo não assina obra.
32. Metodologia da pesquisa. Construções Rurais
33. Construções rurais.
34. Construções rurais.
35. Pesquisa.

Disciplinas que Deveriam ser Incluídas/Sugestões de Melhoria (Questão Aberta):

1. PENSO QUE DEVERIAM SER INCLUÍDAS MAIS DISCIPLINAS PRÁTICAS. TRABALHOS DE CAMPO, PARCERIA COM PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO, ETC...
2. Mais aulas praticas, demonstrando propriedades e empresas no seu dia a dia.
3. acho que como tecnólogos não temos autonomia de praticamente nada na área, mas o que podemos fazer é projeto, calculos de custos então isso tem que ter mais
4. Formação de preços dos produtos agropecuários, gestão de pessoas com foco específico em agropecuária, conservação e tratamento de solo para produção pecuária e agrícola.
5. mais assuntos relacionados a inovações tecnológicas
6. Aumentar mais aulas ou cadeiras sob agroindustria
7. Gestão e Mercado Internacional
8. Mercado financeiro
9. Mais cadeiras práticas e que retratem mais a realidade do campo, tanto como na parte administrativa, como na parte mais técnica, com cadeiras um pouco mais aprofundadas em agronomia e zootecnia (fundamentos I e II), pois essa é a dificuldade que estou encontrando após começar trabalhar na área como tecnóloga. Seria bom, também, a inclusão de estágio obrigatório, se possível com um período menor ou até a possibilidade de se fazer um cumulativo de estágios, visto que a maioria dos discentes trabalham, assim esses, poderiam fazer os estágios no período de férias.
10. Sempre tive dificuldades com equipamentos na agricultura, como tratores, tecnologia e etc...
11. Aulas práticas. Ir à campo.
12. Potencializar gestão em agropecuária/ gestão ambiental/gestão de pessoas/ estágio
13. Uma parte mais prática destas disciplinas
14. O curso teria ser voltado mais voltado mais a parte pratica pois saímos dai quem não e na area deste curso sem saber nada na pratica curso bom mas pouco pratico se no dia a dia vamos lidar com todas as situações adversidades que o mercado vive tambem com as adversidades de uma propriedade na teoria pode explicar mas na pratica as coisas sao bem diferentes e foge do que esta escrito.
15. Fortalecer os níveis iniciais das produções para o aluno saber o ciclo completo das atividades conciliando com a gestão
16. AULAS PRÁTICAS
17. Área Comercial e Negociação
18. Aulas práticas; Interação entre as empresas do Agronegócio do município e a faculdade.
19. DESENVOLVIMENTO PRATICO
20. Estágios
21. Fortalecimento em administração e planejamento
22. Disciplina ligado a administração de propriedades rurais, acrescentar legislação trabalhista, desenvolver mais as áreas de sustentabilidade

23. Mais cadeira voltadas a sustentabilidade
24. Acrecimento de disciplinas nao mas algumas delas serem bem mais aprofundadas e com maior carga horaria dividada em modulos 1..2..3 como o caso da estatistica aplicada... metodos qualitativos e quantitativos de pesquisa... e uma disciplina com maquinas agricolas e orientacoes ou algo voltado para a area de insumos quimicos agropecuarios
25. Acredito que faz muita falta uma parte mais técnica. Aprofundamento nas áreas agrônômica, pecuária e crescer algo sobre geodésica, utilização de gps, topografia. Na gestão ambiental deveria ser mais voltada para as atividades agropecuarias, ex: licenças, Cadastros Ambientais, além disto, seria interessante apresentar o que é o ITR, CCIR, padrões de arrendamentos. Os processos de uma lavoura (arroz e soja, preparo, plantio... épocas de semeadura) os processos pecuários(cria, recria, engorda, integração lavoura pecuária, índices de engorda)
26. Informática (quantitativo), Fases das Cadeias Produtivas (Agroindustrial)
27. Incluir mais aulas práticas, saídas de campo e etc.
28. Gestão de pessoas
29. Mais ênfase principalmente no núcleo quantitativo com tarefas mais práticas para simplificar o aprendizado em especial a aqueles que possuem grande dificuldade nesta área.
30. xx
31. Mais detalhada Construções Rurais
32. IDIOMAS E INFORMATICA
33. Acompanhamento de mercado, gestão de pessoas e aulas praticas.
34. Deve ter mais aulas práticas
35. Direcionamento quanto às ACG's permitindo com que possam ser exploradas as possibilidades de mercado por parte dos alunos.
36. Gestão, empreendedorismo (principalmente), gestão ambiental (noções de licenciamento ambientais, uso, a obrigatoriedade pra qualquer atividade sendo no agronegócio ou não, esta em pleno crescimento)
37. O mercado necessita de profissionais cada vez mais dinâmicos e com conhecimentos amplos da cadeia com um todo. Não acho que seja o caso do acréscimo de temáticas e sim proporcionar ênfase em algumas que proporcionem uma atuação ampla do profissional, no meu ponto de vista há um mercado a ser explorado no que se refere a elaboração de projetos, gestão agroindustrial, gestão ambiental e implantação de processos de qualidade que deveria ser complementado a grade de forma que habilitasse o profissional a atuar em uma maior esfera. O curso é muito amplo pra ser trabalhado neste pouco período, e acaba habilitando a gestão de pessoas e processos.
38. Gestão aplicada. Trago esta discussão, pois o mercado de trabalho atual necessita de mão de obra qualificada neste segmento, devemos dar uma atenção especial.
39. Sugiro módulos de disciplinas de gestão rural
40. INCLUSÃO DE DISCIPLINAS PRÁTICAS.

41. mais aulas praticas visitando propriedades ou empresas, ou até apresentações em aula devido a grande maioria dos alunos trabalharem para assim ver melhor a realidade do dia a dia de um empresa ou propriedade.
42. coo a área é ampla, mas pode ser mais pratica, projetos, calculos de bancos, sobre os custos e também aulas praticas
43. Aumento de aulas práticas em laboratórios e visitas técnicas em propriedades as quais possam dividir suas experiências de sucesso em sua gestão.
44. mais aulas práticas, dias de campo. tem aluno que nunca viu uma colheita de arroz, por exemplo, e temos na nossa região vários produtores que se disponibilizariam para tal.
45. Mais aulas praticas de preferência obrigatória
46. Mais aulas práticas, vivenciando uma realidade.
47. O mercado de trabalho ainda nao absorveu devidamente o profissional com formação em Tecnólogo, então transformar o curso em Bacharel é válido e importante. Atrelar o curso ao CREA, CRA não contribui em nada ao profissional no mercado de trabalho.
48. O acréscimo se um semestre, totalizando 4 anos de curso, seria o suficiente para um bom preparo do profissional na área. Aulas mais práticas e de técnicas. Tentativa de parceria da comunidade acadêmica com os produtores locais (usar isso para aplicar as práticas). Professores mais direcionados a suas áreas de conhecimento.
49. Ter mais oportunidade de estágios, poder viver oque aprendemos no curso.
50. Professores muito qualificados
51. Mais parte prática
52. mais parte pratica
53. Transformar o curso em Bacharelado e incluir um estágio final de conclusão do curso
54. ALGUMAS CADEIRAS DEVERIAM TER MAIS TEMPO OU TER SEGUIMENTOS EM OUTROS SEMESTRES COMO NO QUE DIZ RESPEITO A GESTÃO .
55. Aulas mais práticas e ampliar os Projetos de Pesquisa
56. Já foi relatado na questão 12.
57. Ampliação do Curso, deixando de ser Tecnológico para ser Bacharelado, parcerias com empresas e instituições voltadas ao administrativo e ao agronegócio para promoção de estágios bem como o fortalecimento da Empresa Júnior neste processo como o que acontece em outras universidades.
58. Foco em gestão, planejamento, marketing.
59. Oferecer dentro do possível possibilidade de aulas praticas com o objetivo de mostrar a realidade da atividade
60. Mais incentivo a pesquisa ensino e extensao com os alunos do agro fomentando a pesquisa coentifa, pois alguns alunos que se formam nem se quer sabem o que é e como escrever um artigo científico.
61. Aumentar o conhceimento técnico a fim de abranger uma capacidade mais técnica do egresso
62. Aplicação de aulas praticas
63. Ele passando para bacharelado poderia ser exigido um estágio e seria uma porta de entrada para o mercado de trabalho.

64. Mias aulas práticas e menos horas de ACGs.
65. .
66. Considerando que as horas de ACG sejam muito elevadas, deveriam dar mais opções de atividades ofertadas pelo curso para conseguir complementar essas horas. Seria interessante também a elaboração de grupos de pesquisa e extensão dentro do curso com ênfase em gestão no agronegócio.
67. Como, mesmo após um ano formada no curso, ainda não consegui inserção no mercado de trabalho na área do agronegócio não tenho como responder algumas perguntas anteriores. Mas como contribuição para essa pesquisa afirmo que ao decorrer da graduação senti muita falta da parte prática, pois a teoria muitas vezes difere da prática e cada caso é um caso a ser estudado e analisado separadamente, pois o que serve para um produtor pode não servir para outro mesmo ambos tendo condições produtivas aparentemente iguais. Sei que por ser um curso noturno, onde a maioria de seus alunos trabalham todo o dia dificulta ter dias de campo, mas algumas aulas poderiam ser dadas em laboratório e outras fora da faculdade, ou ainda trazer produtores para dentro da sala de aula para discursarem sobre sua vida como homens do agronegócio.
68. Mais Rígidos os Doutores
69. Aulas praticas, aplicação de teorias
70. Acredito que os professores podem fazer mais aulas práticas e também poderia ser pedido um estágio final, para uma melhor preparação dos academicos frente o mercado de trabalho.
71. Maior articulação com outros cursos buscando a devida inserção no mercado de trabalho, pois tanto concursos quanto iniciativa privada, poderiam considerar o tecnólogo em agronegócio, mas, em sua maioria, não disponibilizam vagas específicas.
72. Aula prática, visitas nas empresas locais para essas pessoas terem conhecimento do curso e não só isso mas divulgar mais competências do tecnólogos, onde podem atuar, estágio obrigatório (melhor maneira de inserção no mercado de trabalho)
73. O curso deve atender o mercado de trabalho, deve buscar suprir as demandas das empresas. Neste contexto entra a queda de braço dos conselhos, e para elaboração de um plano de ensino deve se levar em consideração as limitações que os conselhos impõem, visto que de nada adiantar estudar para não atuar. O curso de TA esta distanciado das empresas, talvez seja pela não necessidade de estágios ou pela característica de que as primeiras turmas, poucos necessitavam se inserir no mercado de trabalho visto suas estabilidades em outras profissões. O curso deve ter uma característica forte e puxada para que não vire apenas mais um cursinho de 3 anos que habilita para fazer concurso a nível superior e sim contribuir para o crescimento e desenvolvimento das empresas da região. Quando analisado a nível de carreira acadêmica o tecnólogo fica desconsiderando em pontuação devido ser um perfil de formação rápida para atuar no mercado de trabalho.
74. Mias aulas práticas e estágio obrigatório
75. Aula pratica para aprender como se faz e não apenas ficar escutando, e propor mais projetos onde maior parte de alunos possam participar, projetos a nivel

PET que possam se estender a mais alunos dando um prazo menor de permanência no grupo assim com a possibilidade de girar mais pessoas mais oportunidades de aprendizado e não eternizando sempre os mesmos.

76. Seria importante aplicação de tópicos práticos e menos teóricos ou teóricos com práticas. Mais uso de estudo de campo da região de trabalho e atuação do tecnólogo. Arrumar parceiros para formar tecnólogos dentro da área de atuação, como proprietários rurais e agropecuárias prestadoras de serviço.
77. O curso poderia ser mais específico para uma profissão. Senti dificuldade de entrar no mercado de trabalho, pois o curso é um tanto raso no aspecto profissional.
78. A principal seria a transformação em bacharelado. Acho fundamental e a possibilidade de egressos voltarem para obter a titulação de bacharel.
79. Realização de oficinas temáticas referentes à gestão e atividades operacionais do setor.
80. mais conteúdos voltados à produção no agronegócio, diversificação de culturas e práticas de campo e agroindústrias
81. extinguir as disciplinas de construções rurais e projetos aplicados 1 e 2.
82. Mais aula prática e estágio e fundamental para os empregadores conhecerem os tecnólogos, conhecerem que existe os tecnólogos.